Governo aprova Estratégia Nacional para o Mar 2021-2030

7 de Maio, 2021

O Conselho de Ministros aprovou esta quinta-feira, dia 6 de maio, a Estratégia Nacional para o Mar para o período 2021- 2030 (ENM 2021-2030), cumprindo uma das disposiçoẽs do Programa do XXII Governo Constitucional, lê-se numa nota divulgada pelo Ministério do Mar.

Tendo como base a importaȃcia do conhecimento cientıfico, a proteçaõ do Oceano, a valorizaçaõ dos serviços dos ecossistemas marinhos e o reconhecimento do seu papel como vetores de desenvolvimento sustentav́el e, em paralelo, a robustez dos setores tradicionais e emergentes da economia azul, a ENM 2021-2030 tem como propośito potenciar o "contributo do mar para a economia do paıś", a "prosperidade e o bem-estar de todos os portugueses", e "dar resposta aos grandes desafios da década", reforçando a "posiçaõ e visibilidade de Portugal no mundo enquanto naçaõ eminentemente marıt́ima", refere a nota.

De acordo com o Ministério do Mar, os princıṕios orientadores da ENM 2021-2030 estaõ alinhados com a Agenda 2030 das Naçoẽs Unidas, com o Pacto Ecoloǵico Europeu, com a Polıt́ica Marıt́ima Integrada da Uniaõ Europeia, a Polıt́ica Comum de Pescas, e com as recentes Estratégia de Biodiversidade 2030, a Estratégia do Prado ao Prato e a Missaõ Estrela-do-mar 2030: Recuperar o nosso Oceano e Aǵuas, apresentadas pela Comissaõ Europeia. Este alinhamento internacional da ENM 2021-2030 garante naõ so´a continuidade nacional das grandes tendências globais, como permitira´um maior alinhamento das polıt́icas, dos instrumentos financeiros e dos desenvolvimentos econoḿicos entre Portugal, a Uniaõ Europeia e os principais mercados internacionais.

A ENM 2021-2030 foi objeto de um "processo de consulta pub́lica muito participado", e tem uma "abordagem inovadora" em relaçaõ aȧs suas antecessoras, incluindo metodologias de monitorizaçaõ mais robustas, refere o Ministério do Mar, acrescentando que, para este efeito, sera´aprovado (brevemente, num diploma autońomo) o Plano de Açaõ da ENM 2021-2030, que servira´de base para a monitorizaçaõ da mesma. Este plano incluira´cerca de "185 medidas concretas, distribuıd́as pelas vaŕias aŕeas de intervençaõ prioritaŕia desta estratégia, das quais 30 saõ consideradas emblemat́icas devido a`sua especial abrangência e elevado potencial multiplicador de efeitos", precisa o comunicado.